

RELATÓRIO DE GESTÃO

Centro Social da Paróquia de Mundão

2025

Relatório de Análise Económica e Financeira do Centro Social da Paróquia de Mundão

O presente relatório técnico-científico tem por objetivo realizar uma análise profunda e exaustiva da situação económica e financeira do Centro Social da Paróquia de Mundão (doravante designado por CSPMundão ou Instituição). Esta análise fundamenta-se nos dados contabilísticos e de gestão referentes aos exercícios de 2024 e 2025, integrando uma perspetiva histórica dos últimos seis anos (2020-2025) e o enquadramento macroeconómico do setor das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) em Portugal. A avaliação aqui produzida pretende servir como um instrumento de apoio à decisão para os órgãos de gestão da Instituição, bem como para os seus parceiros institucionais, fornecendo uma visão clara sobre a sustentabilidade, a eficiência operacional e a solidez patrimonial desta entidade.¹

Caraterização Institucional e Contexto Histórico-Social

O Centro Social da Paróquia de Mundão é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que adquiriu personalidade jurídica no foro canónico em 1981, tendo sido formalmente reconhecida no foro civil após a aprovação dos seus estatutos pelo Bispo da Diocese de Viseu.³ A génese da Instituição remonta a 1977, período em que a comunidade local de Mundão identificou uma carência flagrante de infraestruturas de apoio social e educativo.³ Através de um processo democrático e participativo, a população validou a criação de um centro social que, embora orientado pelos valores da fé cristã, se mantém aberto a todos os cidadãos, promovendo a solidariedade e a dignidade humana sem discriminações.³

A estrutura física da Instituição evoluiu significativamente desde a sua fundação. Inicialmente operando na "Casa dos Cavaleiros", junto à igreja paroquial, o CSPMundão inaugurou as suas atuais instalações sede em 9 de setembro de 1995, na Rua Padre Fernando Marques, em resposta ao aumento crescente da procura pelos seus serviços.³ Atualmente, a Instituição é um pilar fundamental na Freguesia de Mundão, Viseu, gerindo três respostas sociais principais: Creche, Jardim de Infância (Educação Pré-Escolar) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).⁴

A missão do CSPMundão centra-se na promoção do desenvolvimento integral do ser humano nas suas dimensões espiritual, social, intelectual e física.⁴ Esta visão é operacionalizada através de um compromisso com a melhoria contínua e a inovação nas práticas sociais, em estreita colaboração com parceiros como o Instituto da Segurança Social (ISS) e o Município de Viseu.⁴

Enquadramento do Setor das IPSS em Portugal (2024-2026)

Para compreender a performance do CSPMundão, é imperativo analisar o contexto setorial em que se insere. O setor social e solidário português atravessa um período de transformação profunda, marcado pela assinatura do Compromisso de Cooperação para o biénio 2025-2026.⁶ Este acordo representa o maior reforço financeiro de sempre nas participações do Estado, com uma transferência prevista de 220 milhões de euros em 2025, um salto qualitativo face aos 61,5 milhões de 2024.⁶

O novo quadro legal de financiamento visa garantir a previsibilidade e a justiça na participação estatal, procurando atingir uma repartição equitativa dos custos médios por utente (50% financiados pelo Estado), sem prejuízo da gratuitidade em valências críticas como a creche.⁶ Este cenário é particularmente relevante para o CSPMundão, uma vez que a sustentabilidade das IPSS tem sido testada por choques inflacionários e pelo aumento sistemático da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG).⁸

Dinâmica dos Custos de Contexto e Salários

O aumento do Salário Mínimo Nacional para € 870 em 2025 e a previsão de € 920 para 2026 constituem o principal desafio na gestão de custos do setor.⁸ Adicionalmente, as atualizações das tabelas salariais estabelecidas no Contrato Coletivo de Trabalho (CCT) entre a CNIS e os sindicatos preveem aumentos de 4,5% nos níveis de ingresso e 2,5% nos restantes patamares remuneratórios para 2025.¹⁰ Para uma instituição como o CSPMundão, onde os custos com pessoal representam a esmagadora maioria dos gastos totais, a capacidade de gerar rendimentos que acompanhem esta evolução é o fator determinante para a sua sobrevivência a longo prazo.¹

Análise Global da Demonstração de Resultados

A análise dos resultados do CSPMundão em 2025 revela uma performance excepcional, caracterizada por um crescimento acentuado tanto nos rendimentos como na margem líquida. A Instituição encerrou o exercício com um Resultado Líquido de € 103.340,14, o que representa um crescimento de 81,70% face aos € 56.875,12 registados em 2024.¹

Evolução dos Rendimentos e Ganhos

O total de rendimentos e ganhos em 2025 atingiu os € 819.502,37, refletindo um aumento de 16,08% comparativamente ao ano anterior.¹ Esta evolução é explicada pela convergência de vários fatores positivos na estrutura de receitas.

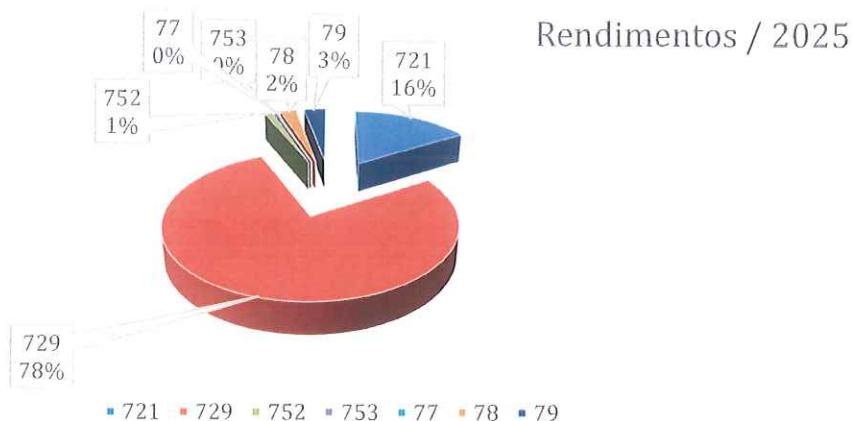
Rubricas de Rendimento	Exercício 2025 (€)	Exercício 2024 (€)	Varição (%)
Serviços Prestados - Particulares	131.271,15	128.715,66	1,99%
Serviços Prestados - Entidades Públicas (ISS)	635.193,76	515.633,27	23,19%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	11.116,00	1.921,79	478,42%
Outros Rendimentos e Ganhos	17.827,64	35.727,79	-50,10%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	24.000,00	24.000,00	0,00%
Total dos Rendimentos	819.502,37	705.998,51	16,08%

A análise detalhada dos rendimentos permite inferir uma mudança no modelo de financiamento da Instituição. Enquanto as receitas provenientes de particulares (mensalidades diretas) cresceram apenas

A. e. g.
At
Amado
Pl,
(Signature)

1,99%, os rendimentos provenientes de entidades públicas (ISS) dispararam 23,19%.¹ Este fenómeno é uma consequência direta da expansão do programa "Creche Feliz", que garante a gratuidade das creches para as crianças nascidas a partir de setembro de 2021, passando o Estado a assumir o pagamento integral do valor por utente às instituições.² Para o CSPMundão, isto traduziu-se numa maior estabilidade de fluxos de caixa e numa redução do risco de incumprimento das famílias.

Um dado digno de nota é a rubrica "Juros e rendimentos similares obtidos", que se manteve constante em € 24.000,00.¹ Este valor é significativamente elevado para uma instituição desta dimensão, sugerindo a existência de uma reserva financeira estrutural ou de um legado testamentário aplicado em produtos financeiros de rendimento fixo. Este "endowment" atua como um estabilizador crítico dos resultados líquidos, permitindo à Instituição manter a sua operação mesmo em valências que, isoladamente, seriam deficitárias.¹



Estrutura de Gastos e Pressões Operacionais

O total dos gastos operacionais em 2025 fixou-se em € 716.162,23, registando um acréscimo de 10,33% face aos € 649.123,39 de 2024.¹ Este aumento, embora inferior ao crescimento dos rendimentos, demonstra a pressão contínua sobre a estrutura de custos das IPSS.

Estrutura de Gastos	Exercício 2025 (€)	Exercício 2024 (€)	Varição (%)
Custo das Matérias Consumidas	64.561,99	59.458,76	8,58%
Fornecimentos e Serviços Externos	59.958,02	58.688,03	2,16%
Gastos com Pessoal	550.961,86	496.813,84	10,90%

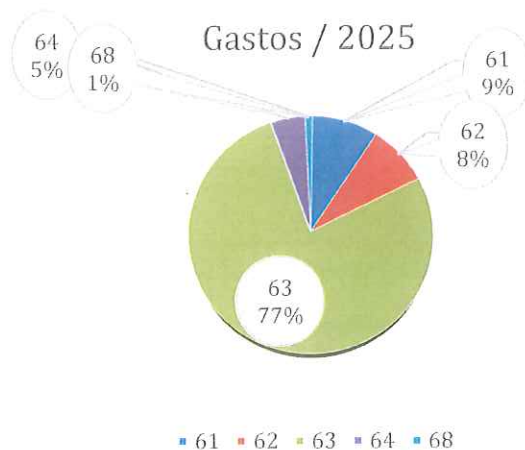
A.eg
Al
Am
R.
Q

Gastos de Depreciação e Amortização	33.924,14	24.072,02	40,93%
Outros Gastos e Perdas	6.756,22	10.090,74	-33,05%
Total dos Gastos	716.162,23	649.123,39	10,33%

Os Gastos com Pessoal continuam a ser o principal vetor de despesa, representando 76,93% dos custos totais da Instituição.¹ O aumento de 10,90% nesta rubrica reflete não apenas a subida do SMN, mas também as progressões na carreira e as atualizações do CCT aplicáveis aos educadores de infância e auxiliares.¹⁰ É relevante observar que o crescimento dos custos com pessoal foi inferior ao crescimento dos rendimentos de entidades públicas, o que permitiu uma melhoria da margem operacional bruta.

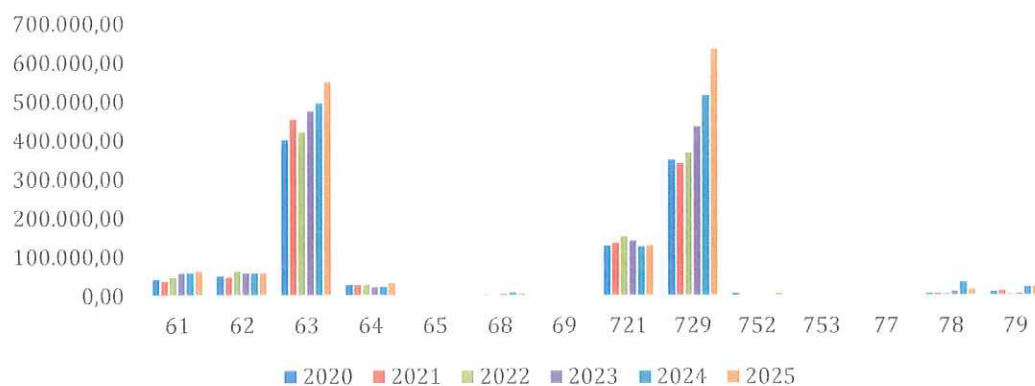
Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) apresentaram uma variação marginal de 2,16%, indicando uma gestão rigorosa dos consumos de energia, água e manutenção.¹ Este controlo de custos é vital num cenário de volatilidade dos preços da energia, sendo provável que os investimentos anteriores em eficiência energética (como painéis fotovoltaicos mencionados em relatórios de atividades) estejam a produzir os efeitos desejados na contenção de despesas.²

O salto de 40,93% nas depreciações e amortizações revela um ciclo de investimento em ativos fixos tangíveis, possivelmente relacionado com a renovação da frota automóvel ou a aquisição de equipamentos de cozinha e lavandaria para as valências de infância e terceira idade.¹

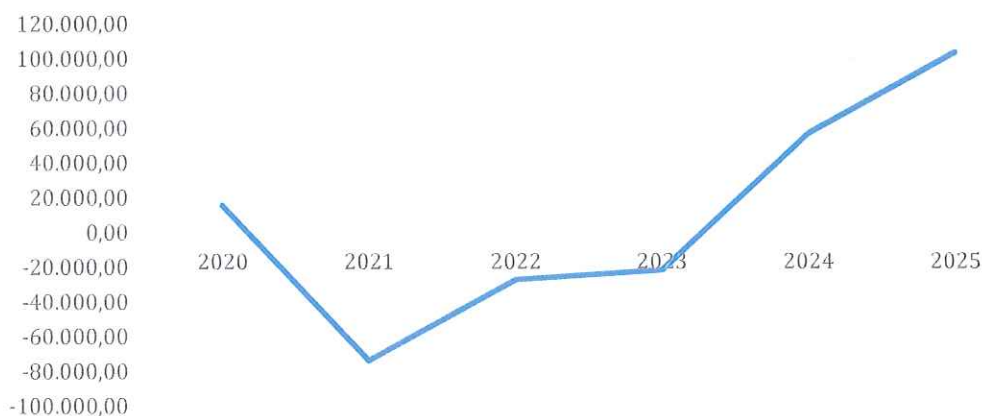


Dee
Am
R
(Signature)

Evolução de Gastos e Rendimentos



Evolução dos Resultados



Análise Segmentada por Resposta Social

A saúde económica de uma IPSS deve ser avaliada não apenas de forma consolidada, mas também através da sustentabilidade de cada uma das suas valências. O CSPMundão apresenta um perfil de "subsídio cruzado", onde as valências mais rentáveis suportam aquelas que apresentam dificuldades estruturais de financiamento.

Creche: O Motor de Rentabilidade

A Creche consolidou-se em 2025 como a valência mais resiliente e financeiramente benéfica para a Instituição. Com um resultado líquido de € 51.970,42, esta resposta social gera os excedentes necessários para reinvestimento e para cobrir défices de outras áreas.¹

Indicadores Creche	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação
Utentes Médios (N.º)	55	46	+19,57%
Custo Médio Utente/Mês (€)	461,05	491,28	-6,15%
Rendimentos Totais (€)	356.262,42	329.864,85	+8,00%
Gastos Totais (€)	304.292,00	271.186,86	+12,21%
Resultado Líquido (€)	51.970,42	58.677,99	-11,43%

O aumento significativo do número de utentes (de 46 para 55) permitiu uma economia de escala, reduzindo o custo médio por utente em 6,15%.¹ No entanto, os gastos totais subiram 12,21%, impulsionados pela necessidade de contratação de mais pessoal auxiliar para manter os rácios legais de educador/criança.¹ A ligeira queda no resultado líquido da valência face a 2024 deve-se precisamente ao facto de o aumento de utentes ter ocorrido sobretudo no âmbito da gratuitidade, onde a margem por utente é fixa e definida pelo Estado (€ 515,90 por utente em 2025).¹¹

Jardim de Infância: A Recuperação de Eficiência

O Jardim de Infância tem sido, historicamente, o maior desafio financeiro do CSPMundão. Contudo, em 2025, a Instituição conseguiu reduzir drasticamente o prejuízo operacional desta valência.

Indicadores Jardim de Infância	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação
Utentes Médios (N.º)	45	43	+4,65%
Custo Médio Utente/Mês (€)	453,02	428,00	+5,85%
Rendimentos Totais (€)	236.738,83	173.659,76	+36,32%
Gastos Totais (€)	244.631,90	220.849,69	+10,77%

Resultado Líquido (€)	-7.893,07	-47.189,93	+83,27%
------------------------------	------------------	-------------------	----------------

A redução do prejuízo de € 47 189,93 para cerca de € 7 893,07 é um feito notável de gestão.¹ Este resultado foi alcançado graças a um aumento de 36,32% nos rendimentos, que superou largamente o aumento de 10,77% nos gastos. Este incremento de receita sugere um reforço das participações públicas ou uma revisão bem-sucedida das participações familiares no escalão máximo.¹ O custo médio por utente subiu para € 453,02, refletindo a natureza intensiva em recursos humanos desta valência.¹

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD): Estabilidade e Missão

O SAD apresenta uma performance estável, cumprindo o seu papel social junto da população idosa com uma margem de segurança positiva.

Indicadores SAD	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação
Utentes Médios (N.º)	26	26	0,00%
Custo Médio Utente/Mês (€)	527,13	496,40	+6,19%
Rendimentos Totais (€)	190.487,47	176.293,11	+8,05%
Gastos Totais (€)	164.465,57	154.878,02	+6,19%
Resultado Líquido (€)	26.021,90	21.415,09	+21,51%

O SAD manteve o número de utentes, mas conseguiu aumentar a rentabilidade líquida em 21,51%.¹ É a valência com o custo médio por utente mais elevado (€ 527,13), o que se justifica pelas despesas com combustível, manutenção de viaturas e tempo de deslocação das equipas de apoio direto.² O reforço extraordinário de 3,5% nas participações do SAD em outubro de 2024, consolidado no Compromisso de Cooperação 2025-2026, foi fundamental para este equilíbrio.¹⁴

Análise do Balanço e Estrutura Patrimonial

A solidez financeira do CSPMundão é, talvez, o seu traço mais distintivo quando comparado com a média das IPSS nacionais, que frequentemente operam com capitais próprios negativos ou elevados níveis de endividamento.

Ativo e Liquidez

O Ativo Total em 31 de dezembro de 2025 fixou-se em € 1.511.758,85, representando um crescimento de 9,41%.¹

Componentes do Ativo	2025 (€)	2024 (€)	Variação (%)
Ativo Não Corrente (Imobilizado)	475.494,90	462.256,49	2,86%
Ativo Corrente (Circulante)	1.036.263,95	919.542,50	12,69%
<i>dos quais: Caixa e Depósitos</i>	201.597,79	98.957,91	103,72%
Total do Ativo	1.511.758,85	1.381.798,99	9,41%

O Ativo Corrente representa 68,55% do total, uma proporção invulgarmente elevada que denota uma liquidez extrema. A Instituição possui mais de 1 milhão de euros em ativos de curto prazo, dos quais € 201.597,79 estão em caixa ou depósitos bancários imediatos.¹ Este valor de tesouraria duplicou no espaço de um ano, conferindo ao CSPMundão uma "almofada" financeira capaz de suportar meses de operação sem qualquer receita externa.

Fundos Patrimoniais e Autonomia

A estrutura de financiamento do CSPMundão é um exemplo de prudência e robustez. Os Fundos Patrimoniais (Capitais Próprios) totalizam € 1.403.140,41, o que significa que 92,82% do ativo é financiado por meios próprios.¹

A fórmula da Autonomia Financeira (AF) é expressa como:

$$AF = \frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

$$AF = \frac{1.403.140,41}{1.511.758,85} \approx 92,82\%$$

Este rácio é excepcional. Uma autonomia superior a 90% indica que a Instituição não depende de credores externos para a sua continuidade operacional. Os resultados transitados de anos anteriores (€ 996.560,94) e o Fundo Social (€ 93.590,46) formam a base desta solidez.¹

Passivo e Solvência

O Passivo Total é de apenas € 108.618,44, sendo integralmente composto por dívidas de curto prazo (Passivo Corrente).¹ Não existem empréstimos bancários de médio ou longo prazo, o que elimina o risco de taxa de juro e de refinanciamento.

Composição do Passivo	2025 (€)	2024 (€)	Variação (%)
Fornecedores	10.505,18	13.129,28	-19,99%
Estado e Outros Entes Públicos	12.337,55	11.719,58	5,27%
Outros Passivos Correntes	85.775,71	73.664,29	16,44%
Total do Passivo	108.618,44	98.513,15	10,26%

O rácio de Liquidez Geral (LG), que mede a capacidade de solver dívidas de curto prazo com ativos de curto prazo, é de:

$$LG = \frac{\text{Ativo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}} = \frac{1.036.263,95}{108.618,44} \approx 9,54$$

Um valor de 9,54 indica que por cada euro que a Instituição deve a curto prazo, dispõe de € 9,54 para lhe fazer face.¹ Este indicador de solvência coloca o CSPMundão numa elite financeira dentro do setor da economia social.

Análise dos Fluxos de Caixa e Investimento

A demonstração dos fluxos de caixa em 2025 corrobora a tese de uma gestão geradora de valor. A variação líquida de caixa foi positiva em € 102.639,88, um aumento de 149,87% face à variação de 2024.¹

Fluxos das Atividades Operacionais

A Caixa Gerada pelas Operações foi de € 59.820,97, revertendo a situação de 2024, onde as operações tinham consumido € 54.503,68 de caixa.¹ Esta inversão deve-se ao aumento substancial dos recebimentos de clientes (incluindo ISS), que cresceram de € 553k para € 729k.¹ É importante notar que, apesar do aumento de € 51k nos pagamentos a pessoal, a eficiência na cobrança e o aumento das tabelas de comparticipação compensaram largamente este acréscimo de custo fixo.¹

Fluxos das Atividades de Investimento e Financiamento

A Instituição investiu € 48.077,73 na aquisição de Ativos Fixos Tangíveis em 2025.¹ Este valor foi financiado quase integralmente por meios próprios (auto-financiamento), embora se registre a entrada de um subsídio não reembolsável de € 25.000, para projetos específicos de energia ou acessibilidade.¹

O investimento contínuo em imobilizado, mesmo com uma tesouraria folgada, demonstra uma política de não descapitalização da Instituição, mantendo as infraestruturas modernas e funcionais. Exemplo disso é o registo de investimento num posto de carregamento de veículos elétricos, indicando uma aposta na transição energética da frota do SAD.¹⁵

Análise Histórica e Sustentabilidade de Longo Prazo

Para uma compreensão plena da situação atual, é necessário olhar para o percurso da Instituição nos últimos anos. O CSPMundão atravessou um período conturbado entre 2021 e 2023, mas conseguiu recuperar a sua trajetória de crescimento.

Ano	Resultado Líquido (€)	Ativo Total (€)	Autonomia Fin. (%)
2020	15.610,53	1.430.071	94,62%
2021	-73.851,03	1.382.379	92,11%
2022	-27.235,60	1.364.793	92,69%
2023	-21.697,74	1.323.704	93,29%
2024	56.875,12	1.381.799	92,87%
2025	103.340,14	1.511.759	92,82%

Os défices acumulados no triénio 2021-2023 totalizaram cerca de € 122.000.¹ Este período coincidiu com o pico da pandemia de COVID-19 e a subsequente crise inflacionária e energética. A Instituição teve de suportar custos extraordinários com EPIs, higienização e adaptação de espaços, enquanto as receitas de valências como o Jardim de Infância sofreram quebras devido a encerramentos temporários.²

A recuperação iniciada em 2024 e consolidada em 2025 é fruto de uma tripla convergência:

P. e s
Al
Am
Q

1. **Eficiência Operacional:** Controlo rigoroso dos FSE e otimização dos rácios de pessoal por utente.
2. **Novas Políticas Públicas:** A generalização da Creche Feliz e o reforço extraordinário das participações do SAD e JI pelo ISS.⁶
3. **Rendimentos Financeiros:** A manutenção da receita de € 24.000 em juros, que durante os anos de défice evitou uma degradação maior dos capitais próprios.¹

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Execução Orçamental e Planeamento Estratégico

O rigor orçamental é outra característica saliente da gestão do CSPMundão. Em 2025, a Instituição superou significativamente as metas estabelecidas.

Rubricas	Orçamento 2025 (€)	Executado 2025 (€)	Desvio (%)
Gastos Totais	759.012,64	716.162,23	-5,65%
Proveitos Totais	794.823,41	819.502,37	+3,11%
Resultado Líquido	35.810,77	103.340,14	+188,57%

O desvio positivo no resultado líquido (+188,57%) é extraordinário. Este desempenho deveu-se à contenção de gastos em pessoal e FSE face ao orçamentado e a proveitos inesperados em subsídios de outras entidades públicas e "Donativos" (€ 11 116 vs € 1200 orçamentados) e "Juros" (€ 24 000 vs € 6 000 orçamentados).¹ Esta prudência no planeamento permite à Instituição lidar com imprevistos sem comprometer a sua solvência.

A análise da execução orçamental por rubrica revela que a Instituição foi capaz de absorver o aumento das amortizações (não totalmente previsto no orçamento inicial) através das poupanças operacionais em matérias consumidas e serviços externos.¹

Perspetivas Futuras e Riscos Estratégicos (2026-2027)

Embora o cenário atual seja de grande solidez, o CSPMundão enfrenta desafios estruturais que moldarão a sua sustentabilidade na segunda metade da década.

Pressão Salarial e o SMN 2026

O aumento do SMN para € 920 em janeiro de 2026 representará um acréscimo de custo direto de € 50 por mês por cada funcionário no escalão base.⁸ Considerando os encargos sociais (TSU de 22,30% para a entidade patronal), o custo real subirá significativamente. Estima-se que este aumento possa consumir cerca de € 30.000 a € 40.000 do excedente anual, caso não existam novos reforços de participação.¹⁶

A Sustentabilidade do Modelo "Creche Feliz"

A dependência de financiamento público na valência de Creche é agora quase total. Embora traga previsibilidade, este modelo retira à Instituição o poder de fixar preços de acordo com os seus custos reais. Se a atualização anual do valor por utente pago pelo ISS não acompanhar a inflação salarial e alimentar, a margem positiva da Creche poderá erodir rapidamente.¹¹ O CSPMundão deve manter uma monitorização apertada do custo real por utente (€ 461,05 em 2025) face ao valor recebido (€ 551,25) para garantir que a margem de segurança de aproximadamente 10% se mantém.¹

Investimento em Novas Respostas Sociais

Dada a elevada liquidez e autonomia financeira, a Instituição tem capacidade para expandir a sua atuação. O material de pesquisa indica que o CSPMundão já desenvolve atividades de intervenção social e educativa e participa em projetos comunitários como o "Viseu Market" e "Aldeias Sustentáveis".¹⁸ No entanto, a criação de novas respostas sociais estruturadas (ex: Centro de Dia ou ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) exigiria um investimento vultoso em infraestruturas.⁴ A Instituição deve avaliar se o excedente atual e as reservas acumuladas são suficientes para alavancar um projeto desta envergadura sem comprometer a liquidez corrente.¹

Transição Energética e Sustentabilidade Ambiental

O investimento em carregadores elétricos e a provável existência de painéis solares são passos na direção certa.¹⁵ A redução da dependência de combustíveis fósseis é crucial para o SAD, onde os custos de transporte são uma componente pesada. Recomenda-se a substituição progressiva da frota por veículos elétricos, aproveitando as taxas de financiamento de até 85-100% disponíveis para IPSS no âmbito de fundos europeus e do Fundo Ambiental.¹⁵

Considerações Finais e Recomendações de Gestão

O Centro Social da Paróquia de Mundão apresenta-se como uma instituição de referência, não apenas pela sua relevância social na comunidade de Viseu, mas pela sua exemplar saúde financeira. O exercício de 2025 marca o ponto mais alto da sua história recente, com resultados que permitem encarar o futuro com uma confiança invulgar no setor social.

Recomendações Estratégicas

1. **Preservação das Reservas Financeiras:** A Instituição deve manter a sua política de constituição de reservas e o seu "endowment" financeiro. Os rendimentos de juros de € 24 000, são uma vantagem competitiva rara que deve ser protegida de consumos operacionais desnecessários.¹
2. **Monitorização de Custos de Pessoal:** Com a subida do SMN para € 920 em 2026, é vital realizar um estudo de impacto orçamental antecipado. A Instituição deve procurar ganhos de produtividade e, se necessário, renegociar protocolos de colaboração com o ISS para as valências menos rentáveis.⁸
3. **Foco no Jardim de Infância:** A recuperação espetacular do JI em 2025 deve ser consolidada. Recomenda-se uma análise detalhada para perceber se existem custos que possam ser ainda mais otimizados ou se o rácio utentes/pessoal pode ser melhorado sem perda de qualidade pedagógica.¹
4. **Aproveitamento de Fundos Comunitários:** A Instituição tem a solidez necessária para se candidatar a projetos de maior envergadura no âmbito do PRR ou do Portugal 2030, nomeadamente para a modernização profunda do seu edifício sede ou expansão de respostas sociais.²⁰
5. **Digitalização e Transparência:** Manter a política de transparência através da publicação dos

relatórios de contas é fundamental para manter a confiança dos doadores e da comunidade. A integração de novas ferramentas digitais de gestão poderá libertar tempo técnico para a intervenção direta com os utentes.⁴

Em conclusão, o CSPMundão é uma entidade robusta, com uma autonomia financeira de 92,82% e uma liquidez capaz de cobrir quase dez vezes as suas responsabilidades de curto prazo.¹ Esta posição de força permite-lhe não apenas cumprir a sua missão atual com excelência, mas também projetar o seu crescimento futuro como um agente central do desenvolvimento social na região de Viseu.

Trabalhos citados

1. 2025 - Relatório de Gestão.xlsx
2. Relatório de Contas - CSPMundão, acesso a janeiro 31, 2026, <https://cspmundao.pt/relatorio-de-contas/>
3. Historial - CSPMundão, acesso a janeiro 31, 2026, <https://cspmundao.pt/historial/>
4. CSPMundao, acesso a janeiro 31, 2026, <https://cspmundao.pt/>
5. Centro Social da Paróquia de Mundão - Anuário Católico, acesso a janeiro 31, 2026, https://www.anuariocaticolicoportugal.net/dioceses/ficha_obras_as_caritativa.asp?obrasascaritativaid=1845&dioceseid=20
6. Estado vai transferir 220 milhões para instituições sociais em 2025, acesso a janeiro 31, 2026, <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc24/comunicacao/noticia?i=estado-vai-transferir-220-milhoes-para-instituicoes-sociais-em-2025>
7. COMPROMISSO DE COOPERAÇÃO PARA O SETOR SOCIAL E SOLIDÁRIO | biénio 2025-2026 - CNIS, acesso a janeiro 31, 2026, https://cnis.pt/wp-content/uploads/2025/03/Compromisso-de-Cooperac%CC%A7a%CC%83o-para-o-Setor-Social-e-Solida%CC%81rio-2025-2026_Assinado.pdf
8. Governo aumenta salário mínimo para 920 euros em 2026, acesso a janeiro 31, 2026, <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc25/comunicacao/noticia?i=governo-aumenta-salario-minimo-para-920-euros-em-2026>
9. Qual o salário mínimo nacional em 2026? - Santander, acesso a janeiro 31, 2026, <https://www.santander.pt/salto/salario-minimo-nacional-qual-o-valor>
10. CCT CNIS/FEPCEs publicado no BTE (n.º 33/2025) - SPN, acesso a janeiro 31, 2026, <https://www.spn.pt/Artigo/cct-cnis-fepces-publicado-no-bte-n-o-33-2025>
11. Crianças em Creche - One Value |, acesso a janeiro 31, 2026, https://onevalue.gov.pt/custo_onevalue/criancas-em-creche/
12. IPSS — Vencimentos / 2025 - SPN, acesso a janeiro 31, 2026, <https://www.spn.pt/Artigo/ipss-valores-estabelecidos-pelo-acordo-cct>
13. Tabela de Mensalidades - Centro Social da Paróquia de Joane, acesso a janeiro 31, 2026, <https://www.cspjoane.pt/tabela-de-mensalidades.html>
14. compromisso de cooperação 2025-2026 - Solidariedade, acesso a janeiro 31, 2026, <https://solidariedade.pt/site/detalhe/15001>
15. Download - Fundo Ambiental, acesso a janeiro 31, 2026, <https://www.fundoambiental.pt/export.aspx?v=%3D%3DTQAAAB%2BLCAAAAAAABAArTi0uLs1MsTVSS85PyUzPzy22NTUzNYHy8vJiDQwMLRyxALWe4hSgPkNjS1NTNSADpAsAcmZ9PU0AAAA%3D>
16. Salário mínimo 2026: o que muda com a subida? - Caixa Geral de Depósitos, acesso a janeiro 31, 2026, <https://www.cgd.pt/Site/Saldo-Positivo/trabalho/Pages/o-que-muda-subida-salario-minimo.aspx>
17. Salário mínimo português até aumentou, mas desceu um lugar na tabela europeia, acesso a janeiro 31, 2026, <https://eco.sapo.pt/2026/01/30/salario-minimo-portugues-ate-aumentou-mas-desceu-um-lugar-na-tabela-europeia/>
18. Centro Social da Paróquia de Mundão - VISEU POSITIVO, acesso a janeiro 31, 2026, <https://viseupositivo.pt/centro-social-da-paroquia-de-mundao/>
19. IPSS & Setor Social – EUROFUND, acesso a janeiro 31, 2026, <https://eurofundconsulting.com/ipss-setor-social/>
20. Projeto PRR - Mais Transparência, acesso a janeiro 31, 2026, <https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/prr/beneficiarios-projetos/projeto/04/C01-i02/2023.P5483/>
21. Projetos Cofinanciados - Câmara Municipal de Viseu, acesso a janeiro 31, 2026, <https://www.cm-viseu.pt/pt/municipio/projetos-cofinanciados/>
22. Projeto PRR - Mais Transparência, acesso a janeiro 31, 2026, <https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/prr/beneficiarios-projetos/projeto/116/C19-i02.01/2024.P15393/>